

BARDO
(*HOLOMNEMOSSOMATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *bardo* é a conscin masculina componente da classe social dos antigos povos celtas (2500 a.e.c.), responsável por memorizar, conservar, compartilhar e transmitir histórias dos antepassados de maneira oral, cantando ou recitando poemas, lendas e mitos objetivando criar coesão grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *bardo* vem do idioma Francês, *barde*, e este do idioma Latim, *bar-dus*, “poeta cantor”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Aedo. 2. Trovador. 3. Homem-Memória. 4. Difusor das tradições.

Antonimologia: 1. Memorícida. 2. Conscin amnésica.

Estrangeirismologia: a evitação do *damnatio memoriae*; a manutenção grupal do *status quo*; os apriorismos grupais *ad nauseam*; as *intelligentsias* históricas; os *clichês* fixados; a abertura mental aos *insights* oportunos; o *modus operandi* arcaico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso social da memória.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Versejar para lembrar. Memória é seletiva. Memória: Autarquívologia Máxima.*

Citaciologia. *A memória sem dúvida tem algo a ver não só com o passado, mas também com a identidade e, assim (indiretamente), com a própria persistência no futuro* (Paolo Rossi, 1923–2012). *Quem controla o passado controla o futuro; quem controla o presente controla o passado* (George Orwell, 1903–1950).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, listadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Memória.** A memória é a **faculdade mental** mais séria da personalidade, sem a qual os demais atributos evolutivos não funcionam bem. Quem melhora a automemória, aperfeiçoa a essência da própria consciência”.

2. “**Memoriologia.** Quando o **acervo mnemônico** da conscin enriquece, tudo na sua vida é enriquecido”.

Unidade: a memória compartilhada é a *unidade de medida* da coesão social.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Holomnemônica; o holopensene coletivo da Retrocessologia; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os retropensenes; a retropensenidade; os lapsopensenes; a lapsopensenidade; o holopensene pessoal das pesquisas mnemônicas; os apriorismos do pensamento binário; a ausência do pensamento divergente; a anulação do pensamento discordante; a memória compartilhada beneficiando a pensenização grupal.

Fatologia: a propagação das histórias célticas; a identidade grupal além dos clãs; a figura central dos bardos nas sociedades sem escrita; a tradição oral; o ensino e a instrução transmitidos pelos antepassados; a memória oral; os lugares de apoio e suporte mnemônico; a transmissão oral atuando como antídoto do esquecimento; a capacidade assistencial da acumulação de casos; a divinização da lembrança; o olvido resgatado nos vestígios; o esforço intergeracional da rememoração; a sensibilidade auditiva; a busca do tempo perdido; o armazenamento da memória; o conhecimento em forma de lembrança; a narração mnemônica; a liberdade e criatividade na transmissão oral; a ingenuidade pela busca da verdade; a apropriação do tempo a partir da memória; a canção de gesta; a ordenação mnemônica dos vestígios; a memória pré-requisito para apren-

dizagem; as tertúlias provocando as reminiscências; a perda voluntária da memória coletiva; a memória envergonhada; as histórias subterrâneas; a sensibilidade de identificar o não-dito; as manipulações conscientes ou inconscientes sobre a memória individual; a memória construída para legitimar o poder; os silêncios mnésicos; a memória étnica contendo conhecimentos práticos e técnicos; as disputas mnemônicas; a escolha do passado a ser venerado; a função da memória para fixar determinados comportamentos; as disputas e conflitos pela memória de determinado povo; o passado forjado para consolidar territórios; a memória étnica dos povos sem escrita; a construção do imaginário coletivo; a crença na proteção dos animais totêmicos; a sensibilidade do mato; a Natureza considerada sagrada; os rituais de magia; as oferendas às deidades; o paganismo perpetuando até os dias atuais; a memória vincada nas celebrações; a transmissão do capital de lembranças e esquecimentos; a exteriorização da memória permitindo a transmissão memorial; o trabalho de solidificação das memórias; os monumentos comemorativos inolvidáveis; as estelas e obeliscos perpetuando a memória; a pedra e o mármore suportando a sobrecarga mnemônica; a conquista progressiva pela consciência do passado pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ampliação da autoconscientização multidimensional (AM); o parapsiquismo anímico; o domínio do fitoectoplasma; a cura holochacral; o domínio dos plantochacras assimilando as energias telúricas; as evocações de consciexes do passado nas exposições orais; a lembrança das vidas sucessivas; a prática parapsíquica da adivinhação; as danças rituais provocando a descoincidência holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mnemônico fato-interpretação*; o *sinergismo reminiscência-recuperação* holomnemônica; o *sinergismo da memória compartilhada*.

Principiologia: o exercício da vivência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da perenidade mnemônica*; o *princípio do autorrevezamento mnemônico*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*.

Codigologia: os *códigos morais grupais*; a ausência de *códigos gráficos*.

Teoriologia: a *teoria da memória constituidora da identidade social*; a *teoria da curva do esquecimento*; a *teoria da memória coletiva*; a *teoria da holomemória pessoal*.

Tecnologia: a *técnica de transmitir oralmente as memórias mais remotas às neogerações*; as *mnemotécnicas responsáveis pela retenção*; a *técnica do aquecimento neuronal*; a *técnica didática da circularidade*; a *técnica de ressignificar as informações*; a *técnica de cantar para registrar*; a *técnica de memorizar em versos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mnemossomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da transmissão oral na tradição cultural*; o *efeito da memória coletiva na construção da identidade cultural*; o *efeito da reminiscência no senso de pertencimento grupal*; os *efeitos estigmatizantes irreversíveis*; os *efeitos da memória compartilhada para coesão grupal*; os *efeitos da memória enquadrada*; o *efeito negativo nos escondimentos mnemônicos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das interrelações comunicativas*; a *formação de neossinapses estimuladas pela recuperação da bagagem autocognitiva do passado*.

Ciclogologia: o *ciclo captar-preservar-evocar* o passado.

Enumerologia: as histórias narrativas; as músicas instrumentais; as canções; os benzimentos xamânicos; as danças; os petroglifos; os geoglifos.

Binomiologia: o *binômio memória-reminiscência*; o *binômio discípulo-bardo*; o *binômio evocação-reevocação*; o *binômio memória individual-memória social*; o *binômio memória-identidade*; o *binômio dizível-indizível*; o *binômio memória oficial-memória marginal*.

Interaciologia: a *interação benéfica construção da memória coletiva-construção da identidade social*; a *interação genopense-preservação mnemônica*; as *interações passado-presente*; as *interações sociais no compartilhamento das memórias*; as *vivências compartilhadas nas interações geracionais*; as *interações holocármicas*.

Crescendologia: o *crescendo* memória individual–memória coletiva; o *crescendo* memória oral–memória escrita; o *crescendo* bardo–escriva; o *crescendo* divinização–laicização da memória; o *crescendo* reparatório pária–herói nacional; o *crescendo* bagagem mnemônica–aumento da maturidade.

Trinomiologia: o *trinômio* abandonar retroposturas–assumir neoposturas–fixar ortoposturas.

Polinomiologia: o *polinômio* escutar–associar–guardar–difundir.

Antagonismologia: o *antagonismo* recordar / esquecer; o *antagonismo* olvido / rememoração; a *antagonismo* reconstrução generativa / memorização mecânica; o *antagonismo* encobrir / revelar; o *antagonismo* história / memória; o *antagonismo* fidelização / traição; o *antagonismo* autorretrocognição / nóculo holomnemônico.

Paradoxologia: o *paradoxo* de quanto mais acumular conhecimentos pretéritos mais capacidade de prever o futuro.

Politicologia: a ausência de democracia.

Legislogia: as *leis* consuetudinárias dos povos antigos; a *lei* do mais forte, proveniente de povos guerreiros; as *leis* de hospitalidade; a *lei* do patrimônio mnemônico autorizada; a *lei* da conservação dos patrimônios culturais; as *leis* memoriais; a *lei* do maior esforço aplicada à manutenção de bons hábitos mnemônicos.

Filiologia: a *mnemofilia*; a *sociofilia*; a *exemplofilia*; a *cognofilia*; a *parassociofilia*; a *neossinapsofilia*; a ausência da *grafofilia*.

Fobiologia: a evitação da *mnemofobia*.

Sindromologia: a *síndrome* da *amnésia*.

Maniologia: a *lomania* (verborragia) na transmissão de conhecimentos; a *nostomania*.

Mitologia: o *mito* de *Mnemosine*, deusa mitológica da memória; os *mitos* de origem; os *mitogramas*; o *mito* de *mnemon*; o *mito* da existência de verdades absolutas; o *mito* de a escrita causar o enfraquecimento da memória.

Holotecologia: a *socioteca*; a *coloquioteca*; a *evolucioteca*; a *recexoteca*; a *exemploteca*; a *cognoteca*; a *verbacioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomnemossomatologia*; a *Autorretrocesso*logia; a *Anacronismologia*; a *Arcaisticologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intercomunicologia*; a *Didaticologia*; a *Inventariologia*; a *Instintologia*; a *Passadologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin* lúcida; a *isca* humana lúcida; o *ser* desperto; o *ser* interassistencial; a *conscin* enciclopedista.

Masculinologia: o *bardo*; o *druida*; os *senhores* da memória e do esquecimento; o *historiador*; o *historiógrafo*; o *arquivista*; o *escriva*; o *memorialista*; o *depoente*; o *acoplamentista*; o *agente* retrocognitor; o *amparador* intrafísico; o *atacadista* consciencial; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro* evolutivo; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon* lúcido; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante* existencial; o *inversor* existencial; o *maxidissidente* ideológico; o *tenepessista*; o *ofíexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor* consciente; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador* de obra; o *homem* de ação.

Femininologia: a *historiadora*; a *historiógrafa*; a *arquivista*; a *escriva*; a *memorialista*; a *depoente*; a *acoplamentista*; a *agente* retrocognitora; a *amparadora* intrafísica; a *atacadista* consciencial; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira* evolutiva; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon* lúcida; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante* existencial; a *inversora*

existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens mnemotechnicus*; o *Homo sapiens hypomnemonicus*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens memorator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bardo *novato* = o aprendiz, conservando e utilizando as próprias lembranças; bardo *veterano* = o experiente, dominando as responsabilidades educacionais e legais.

Culturologia: a *cultura céltica*; a *cultura religiosa e mágica dos antigos irlandeses*; a *cultura de La Tène*; a *cultura de Hallstatt*; a *cultura guerreira*; a *cultura grupal*; a *cultura bárbara*; os *megaidiotismos culturais*.

Curiosologia. Segundo a *Onomasticologia*, vale lembrar o fato histórico de o grande poeta da língua inglesa e dramaturgo William Shakespeare (1564–1616) ser chamado frequentemente de *O Bardo de Avon* ou simplesmente *O Bardo*.

Historiografologia. Na *cultura celta*, a figura do bardo passava por intensas e continuadas instruções sobre a criação do Universo, as *leis da Natureza*, os segredos da Medicina, da Astronomia, da magia e tinha a atribuição de memorizar cerca de 20.000 versos ou poesias sagradas druídicas, cujo principal objetivo era transmitir aos pares as tradições, ensinamentos criando coesão grupal a partir da construção da identidade coletiva.

Agrafologia. Nas sociedades ágrafas, a forma de manter a memória viva é o cultivo do hábito de transmiti-la de maneira oral com regularidade às diferentes gerações, por isso a valorização de *técnicas mnemônicas* capazes de manter a perenidade da História Grupal.

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 tipos de papéis sociais desempenhados ao longo do tempo, por especialistas em memória ou guardiões dos acontecimentos memoráveis responsáveis em manter a coesão do grupo:

01. **Adivinho** (áugure, sacerdote masculino).
02. **Aedo.**
03. **Bufão.**
04. **Chefe dos clãs.**
05. **Genealogista.**
06. **Guardião dos códigos reais.**
07. **Historiador da corte.**
08. **Menestrel.**
09. **Poeta.**
10. **Sacerdote.**
11. **Sibila.**
12. **Tradicionalista.**
13. **Trovador.**
14. **Vate.**
15. **Xamã.**

Instrumentos. Nas sociedades sem escrita existiam diferentes formas e / ou instrumentos mnemônicos utilizados para registrar informações, ao modo dos 4, listados na ordem alfabética:

1. **Entalhes regulares:** método utilizado pelos povos antigos para demarcar trajetos.
2. **Mito:** técnica utilizada na Antiguidade para narrar histórias e ensinar valores comuns, dando sentido ou explicações à existência.
3. **Quipo:** técnica utilizada pelos incas, principalmente no período pré-colombiano, para registrar numericamente a população, ao modo de censo.
4. **Tatuagens** (autografia cutânea): técnica tribal de registrar informações, eventos e / ou feitos no próprio corpo.

Memória. A memória é construída socialmente a partir de referenciais, valores, crenças e mundividência compartilhada. Torna-se parcial e constantemente transformada e ressignificada conforme os interesses e utilidades no presente.

Disputas. O compartilhamento do passado em comum contribui na construção da identidade grupal vincando posturas, comportamentos, valores e tradições, por isso não raro disputas sobre qual passado exumar, ressaltar, relembrar são constantes em diversas sociedades.

Historiografia. Atinente à *Reciclogia*, chega o período no qual a consciência compreende a importância do registro gráfico das ações pretéritas, oportunizando fontes preciosas para o estudo e pesquisa das manifestações humanas, tornando-se indispensável suporte mnemônico de qualquer cultura. Acrescenta-se o fato de a *cultura céltica* ter alcançado os tempos atuais graças aos registros dos escritores antigos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o bardo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autautoridade vivencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Hipomnésia:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
03. **História oral:** Historiografologia; Neutro.
04. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
05. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
06. **Mnemotécnica vocabular:** Mnemossomatologia; Neutro.
07. **Neo-História:** Historiografologia; Neutro.
08. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
09. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
10. **Paracaptção retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
11. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
12. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.
13. **Taxologia mnemônica:** Holomnemossomatologia; Neutro.
14. **Testemunho:** Conviviologia; Neutro.
15. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

OS BARDOS REPRESENTARAM, NA ANTIGUIDADE, CÁP-SULA MNEMÔNICA E INSTRUMENTO PRIVILEGIADO PARA CRIAR COESÃO GRUPAL E SENSO DE PERTENCIMENTO, ESSENCIAIS NA MONUMENTALIZAÇÃO PASSADOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza as histórias transmitidas pelos antepassados? Já ultrapassou a barreira agráfica?

Bibliografia Específica:

1. **Green**, Miranda J.; *The World of the Druids*; 192 p.; 10 caps.; 1 cronologia; 2 diagramas; 144 fotos; 141 ilus.; 3 mapas; 1 minibiografia; 2 suplementos; 110 refs.; alf.; 25 x 19,5 cm; enc.; sob.; *Thames and Hunson*; New York; 1997; páginas 124 a 129.

2. **Halbwachs**, Maurice; *A Memória Coletiva (la Mémoire Collective)*; trad. Beatriz Sidou; 222 p.; 4 caps.; 1 anexo; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; 8ª reimp.; *Centauro*; São Paulo, SP; 2015; páginas 29 a 70.

3. **Haywood**, John; *Os Celtas: Da Idade do Bronze aos nossos Dias (The Celts – Bronze Age to New Age)*; revisor Luís Milheiro; trad. Susana Costa Freitas; 284 p.; 16 caps.; 16 citações; 24 fotos; 2 ilus.; 5 mapas; 81 refs.; alf.; 24 x 16 cm; enc.; sob.; *Edições 70*; Lisboa, Portugal; 2009; páginas 16 a 100.

4. **Le Goff**, Jacques; *História e Memória*; 542 p.; 11 caps.; 704 refs.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; *Unicamp*; Campinas, SP; 2003; páginas 419 a 476.

5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.069 e 1073.

M. M.